



jornal da Reconstrução

Ano 1 | nº 12 | São Luiz do Paraitinga | 1ª quinzena / Dezembro de 2010

Cidade em festa: você está convidado

Uma árvore de cinco metros de altura, feita com garrafas pet, repleta de luzes, instalada na Praça Oswaldo Cruz, anuncia a chegada das festas de final de ano em São Luiz do Paraitinga. Nesse local, os turistas e moradores estão convidados a participar de uma série de atividades culturais, como serestas, concertos e espetáculos teatrais. As atrações começam dia 3 e seguem até 31 de dezembro, sempre às sextas e sábados.

“O turismo é nossa base econômica. Por isso, após as enchentes, a prefeitura investe pesado na área cultural”, informa o diretor de Cultura Benedito Filadelfo de Campos Netto. Só em dezembro, cerca de R\$ 80 mil são injetados no setor, para custear apresentação de artistas, infraestrutura e reforço de segurança.

A seresta abriu a temporada cultural. Dia 3, sexta-feira, no calçadão próximo à praça, ocorreu a primeira exibição dos seresteiros, com choro, samba e bolero. Percorreram parte do centro histórico da cidade e chamaram a atenção dos moradores. Toda sexta-feira, até o dia 31, haverá música popular no calçadão, sempre a partir das 22 horas.

Arte da praça

No sábado, 4, crianças e adolescentes de 8 a 18 anos do Projeto Guri apresentaram o Concerto de Natal no palco montado na praça. Integrantes do projeto de música da Secretaria de Estado da Cultura, eles deram o show ao executar canções natalinas com violão e instrumentos de corda, percussão e sopro.

José Pereira de Moura Júnior não esconde o orgulho ao ver a filha Izabela Cristina, 11 anos, matriculada há dois



Apresentação dos jovens do Projeto Guri na Praça Oswaldo Cruz: a cidade se alegra novamente

Cinema, circo e cultura popular

O palco da Praça Oswaldo Cruz foi decorado com anjo gigante, produzido de garrafas pet, luzes e arranjos natalinos para receber grupos musicais e espetáculos teatrais nos finais de semana de dezembro.

O grupo A Quatro Vozes mostra seu trabalho dia 11, sábado, às 21h30. As mineiras cantam em quatro timbres e valorizam a música popular brasileira. Lançaram três discos e se apresentam em eventos culturais dentro e fora do País. Com a direção do produtor Guarahna Ramos, a Trupe Humanidhas oferecerá duas peças: *Elas*, nesse mesmo dia, às 16 horas, e *Auto de Natal Nasceu o Menino Deus*, dia 18, sábado, no mesmo horário.

A primeira é uma homenagem ao cinema mudo e a Charles Chaplin. As personagens com adereço de palhaço abordam a amizade de duas mulheres, da infância à velhice. A segunda, inspirada na história bíblica, mostra o nascimento de Jesus com músicas regionais e personagens de pernas de pau de até quatro metros.

no Guri, tocando clarinete. “Muito legal a apresentação. Acho que as crianças daqui já nascem com a música na veia”, comenta a mãe, Margarida de Fátima Miguel de Moura.

Marli Corrêa Claro veio da vizinha Taubaté, com a mãe e duas filhas, para saber a situação de Paraitinga após a enchente. A família aproveitou



SÉRGIO COSTA



OSIAS SÁFUZA



GUARAHNA RAMOS



TRUPE HUMANIDHAS

Programação inclui apresentações musicais e espetáculos teatrais

Charles Chaplin. As personagens com adereço de palhaço abordam a amizade de duas mulheres, da infância à velhice. A segunda, inspirada na história bíblica, mostra o nascimento de Jesus com músicas regionais e personagens de pernas de pau de até quatro metros.

Barroco e samba

A noite na praça também foi agitada. Às 21 horas houve a apresentação do Concerto de Natal com a Corporação

O público ainda apreciará exibições que enaltecem a qualidade musical de São Luiz do Paraitinga e região. Estão programadas performances de MPB, rock, sertanejo, marchinha e outros gêneros, além dos concertos de Natal com bandas e fanfarras locais.

Musical São Benedito - Lagoinha. É integrada por alunos lagoenhenses de 11 a 70 anos, matriculados num projeto particular de música da cidade vizinha. O grupo remete à banda de coreto, tradicional em cidade pequena, e toca instrumentos de sopro, percussão e bateria. O repertório incluiu músicas populares e dobrados.

Programação de dezembro

Dia 10, sexta-feira
Praça Oswaldo Cruz
21 horas - Concerto de Natal com a Associação Banda Musical do Quiririm
22 horas - Seresta pelas ruas da cidade

Dia 11, sábado
Praça Oswaldo Cruz
16 horas - Espetáculo *Elas* com a Trupe Humanidhas
21h30 - Show A Quatro Vozes

Dia 17 - sexta-feira
calçadão
22 horas - seresta pelas ruas da cidade

Dia 18 - sábado
Praça Oswaldo Cruz
16 horas - Espetáculo *Auto de Natal* com a Trupe Humanidhas
20h30 - Concerto de Natal com a Fanfarrinha Monsenhor Ignácio Gióia
22 horas - Show com Quarteto de Vocaís

Dia 25 - sábado
Praça Oswaldo Cruz
20h30 - Concerto de Natal com a Corporação Musical de São Luiz de Tolosa

Dia 31 - sexta-feira
11 horas - Gustavo Magalhães - coreto Antônio Nicolau de Toledo (coretinho)
14 horas - Banda Confrete - coreto Elpidio dos Santos
15h30 - Banda Turne Rock - coretinho
17 horas - Camilo Frade e Banda - coreto Elpidio dos Santos
18h30 - Kaio e Lucas - coretinho
23h30 - Banda Quar' de Mata - coreto Elpidio dos Santos
2 horas - Tânia Moradei e Banda - coreto Elpidio dos Santos

Em seguida, o quinteto de metais *Parahitinga Brass* deu o tom da noite. Os rapazes do trompete, tuba e trombone tocaram canções de Elpidio dos Santos, compositor da região, e de Elis Regina. É uma banda recente que exhibe diversos gêneros, desde o barroco de Haëndel até o contemporâneo samba brasileiro e canção regional.

Editorial

Trabalho de superação

Como a vida continua, São Luiz do Paraitinga está em festa. Menos de um ano depois da grande enchente que se transformou na maior tragédia da cidade, o luizense está botando a cara na rua de novo e chamando os turistas para as festividades de fim de ano. Não é apenas um chamado para participar daquilo que a cidade tradicionalmente oferece aos seus visitantes. É mais do que isso: São Luiz do Paraitinga faz festa para mostrar que todo aquele dilúvio não foi capaz de afogá-la e que está de pé de novo.

É certo que o desastre deixou marcas profundas e muita coisa ainda precisa ser feita. Mas a mobilização dos luizenses não deixa dúvida: São Luiz do Paraitinga vai se recuperar integralmente e será uma cidade ainda melhor, não só para aqueles quem vêm visitá-la, mas principalmente para os seus cidadãos.

Nesse sentido, a Associação dos Amigos de São Luiz do Paraitinga (AMI) vem trabalhando intensamente. Notável a sua participação na reconstrução da Vila Vicentina, permitindo que os velhinhos ali abrigados em breve possam voltar ao lar. E, também, o esforço na recuperação do patrimônio histórico e cultural da cidade.

E assim todos os obstáculos acabarão sendo superados.

Expediente

Jornalista responsável
Almyr Gajardoni MTb 6.167

Editor
Tim Teixeira

Editor-assistente
Maria Lúcia Alamino

Reportagem
Claudeci Martins de Assis, Maria Lúcia Zanelli e Viviane Gomes dos Santos

Revisão
Dante Pascoal Corradini, Heleusa Angélica Teixeira, José Vieira de Aquino, Wilson Ryoji Imoto

Edição de imagens
Denise Campos

Diagramação
Márcio Caporrino Castanho

O Jornal da Reconstrução é um projeto de extensão do Departamento de Comunicação Social da Unitaú e órgão informativo do Centro de Reconstrução Sustentável de São Luiz do Paraitinga, sob a coordenação da Prefeitura Municipal. Fale conosco: jornaldareconstrucao@gmail.com

Coordenadores
Edson Wanderley Alves (Unitaú); José Xaides de Sampaio Neves (Unesp-Bauru); Maurício Delamaro (Unesp-Guaratingetá)

Tiragem: 2 mil exemplares

Trabalho de herói ninguém esquece

Era 2 de janeiro de 2010. A chuva ocasionou estragos inimagináveis na cidade, elevando a mais de 10 metros acima do nível normal o Rio Paraitinga. Em meio ao caos, a prefeitura recorreu aos instrutores de rafting e pediu ajuda para salvar os moradores.

Um dos socorridos é o Tio da Bela, um senhor de 92 anos, que não andava. “Serramos a grade da sacada e colocamos Tio da Bela numa maca improvisada com travesseiro, cobertor e muito amor. Nós o levamos a São Benedito, bairro mais próximo do local e seguro. Hoje, a esposa dele nos chama de anjos. As pessoas mais velhas se referem a nós como heróis”, conta o instrutor de rafting Hélio Alexandre de Souza.

E são mesmo verdadeiros heróis: resgataram de 900 a 1,1 mil pessoas em 22 horas de trabalhos ininterruptos. São 15 os guias que não mediram esforços para evitar uma tragédia ainda maior. O trabalho envolveu dezenas de moradores com muita força física. Enquanto dois voluntários remavam o bote, dois instrutores socorriam os moradores. Em cada viagem salvavam-se até seis pessoas.

“Alguns luizenses se trançavam em casa e resistiam. Não queriam sair porque



Guias salvaram centenas de pessoas em 22 horas de trabalho voluntário

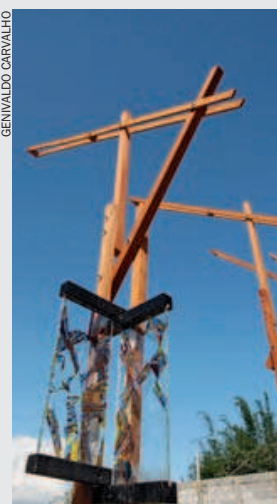
achavam que a chuva ia parar. Voltávamos lá após alguns minutos para socorrê-los”, conta Luis Augusto Pola Baptista, o Guto.

“O trabalho era tão intenso que fiquei mais de um dia sem tomar banho. Lembro de uma turista com pneumonia que desceu do bote choran-

Uma homenagem aos instrutores

Em gratidão ao heroísmo dos instrutores de rafting de São Luiz do Paraitinga, a Prefeitura lhes dedicou homenagem: uma obra instalada no Alto do Cruzeiro, cujo projeto foi idealizado por estudantes de Arquitetura da Pontifícia Universidade Católica de Valparaíso, no Chile.

A arquiteta Natália dos Santos Moradei, diretora de Obras, conta que eles chegaram à cidade no dia 15 de dezembro. Ela os acompanhou na visita à área urbana. Eles conversaram com os luizenses e conheceram a contribuição



Os pilares: presente do Chile

do e agradecendo o nosso esforço”, recorda Julio César de Castro. Souza relata que alguns resgates foram dramáticos: “Num deles a água havia subido tanto que o bote não conseguia chegar à lateral da casa”.

Todos os bairros foram afetados pela chuva. “Nossa experiência como instrutores do rafting ajudou muito a fazer as travessias e chegar rapidamente aos locais mais seguros”, conta Souza e finaliza: “Agora, a comunidade reconhece o nosso trabalho, o nosso profissionalismo e a logística que empregamos nessas ações”.

dos instrutores de rafting. Os chilenos criaram e lhes dedicaram uma obra que faz parte do programa acadêmico chamado *Travessias*.

No Alto do Cruzeiro, um dos bairros que abrigaram a população mais atingida na época da catástrofe, eles instalaram 30 pilares de madeira com vitrais em formatos de onda. É uma alusão aos guias salvando as pessoas.

O *Programa Travessias*, tradicional na instituição chilena, existe há mais de 20 anos e já realizou mais de 140 viagens na América para oferecer projetos desse tipo.

Igreja Matriz em ruínas sedia reunião da Aprecesp

Na manhã de 4 de dezembro, sábado, a Igreja Matriz, em ruínas, sediou a quinta reunião da Associação das Prefeituras das Cidades Estância do Estado de São Paulo (Aprecesp). Prefeitos ou representantes, secretários de turismo e vereadores, num total de 54 pessoas, discutiram ações administrativas da entidade e outras de interesse das cidades associadas.

A Aprecesp integra 67 municípios considerados estâncias (turística, balneária, climática e hidromineral). Cada encontro é realizado bimestralmente numa cidade, conforme manifestação do próprio prefeito. Após assistirem ao vídeo sobre o desastre na cidade, o presidente da Aprecesp, Herculano Castilho Passos Junior, disse que o evento ocorre na Igreja Matriz em ruínas para chamar a atenção das pre-



Mesmo em ruínas, a histórica Igreja Matriz recebeu a reunião da Aprecesp

feituras e do Estado sobre a importância da Estância Turística de São Luiz do Paraitinga e das dificuldades enfrentadas.

“Escolhi fazer o evento aqui para agradecer à Aprecesp e às prefeituras, pois me ajudaram a divulgar que nossa cidade não acabou devido à catástrofe do começo do ano. Ela está sendo reconstruída e não vamos desistir, nunca”, disse a prefeita



Prefeita Ana: “A cidade não acabou”

anfritriã Ana Lucia Bilard Sichelre. “Mostramos que a reunião da Aprecesp pode ocorrer em lugar diferente, mesmo numa cidade pequena”, frisou.

Providências

O encontro discutiu a contratação de uma assessoria de imprensa a fim de melhorar a divulgação das estâncias da Aprecesp, compra de um imóvel na cidade de São Paulo para sediar a instituição (hoje é alugado) e procedimentos para a eleição da Aprecesp, em janeiro de 2011.

O coordenador estadual Luiz Flaviano Furtado, da Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo, agradeceu a colaboração da Imprensa Oficial ao produzir e imprimir gratuitamente o *Jornal da Reconstrução*, que circula na cidade. Ele elogiou as páginas editoriais do *Diário Oficial* do Estado: “Com textos atrativos, o *Diário Oficial* nos acompanha nos eventos turísticos dos 645 municípios de São Paulo”.

Rua da Música: rio que encanta a todos

Imagine um teclado gigante de piano pintado na calçada e um muro com as imagens do Rio Paraitinga rodeando toda a encosta da Rua do Carvalho. É a *Rua da Música*, um projeto que está sendo desenvolvido pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) e pela Prefeitura de São Luiz do Paraitinga. O projeto também está sendo discutido com a Sabesp. Desde o dia 3 de dezembro, ele está no Ministério da Cultura (MinC) e espera aprovação.

De acordo com Christiane Bittencourt, coordenadora do Conselho de Planejamento de São Luiz do Paraitinga, "o projeto, desenvolvido e coordenado pelo professor José Xaides de Sampaio Neves (Unesp-Bauru) e pelos bolsistas de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo da Unesp, contempla uma escola de música, a criação de atrativos turísticos sustentáveis para jovens, crianças e adultos que valorizem a beleza e as possibilidades de uso do Rio Paraitinga em seu trecho urbano. "No projeto está prevista a possibilidade de visitação às margens do rio com espaço de apreciação, bancos de descanso, bancos de pesca, caramanchão, pequenas arquibancadas para usos múltiplos para música, contação de histórias e apreciação de diver-



Muro de contenção da Rua do Carvalho abrigará Rua da Música

as atividades culturais", explica o professor José Xaides.

"A *Rua da Música* terá um anfiteatro, com capacidade para 300 pessoas, que funcionará também como dique e ajudará a conter as possíveis enchentes", explica Christiane. Além disso, o projeto abrigará o *Projeto Guri* e todos os projetos de música da cidade.

Para os amantes dos esportes radicais, o projeto inclui

ainda um pier onde as empresas de rafting, boiacross e remo poderão embarcar e desembarcar nas suas atividades.

Investimentos

De acordo com a executiva, a Prefeitura já se reuniu com os moradores da Rua do Carvalho (a mais antiga da cidade) no primeiro semestre e "as propostas já estão avançando". Ficou acertado que os moradores irão doar

os fundos dos lotes dos seus imóveis para o desenvolvimento do projeto.

Xaides explicou o que a *Rua da Música* fará com os proprietários do casario da Rua do Carvalho que tiveram seus imóveis sob o risco de desmoroamento e totalmente desvalorizados, do ponto de vista imobiliário, com a paisagem reconstituída e "um novo e harmonioso equipamento público que

juntos valorizarão ainda mais seus imóveis", salienta.

O projeto *Rua da Música* foi orçado em R\$ 1,2 milhão e os recursos necessários serão obtidos por meio da Lei Rouanet e destinados para a execução de todas as obras, incluindo a execução dos decks individuais de cada moradia, voltados para o Rio Paraitinga e concebidos também como forma de compensação dos fundos de lotes perdidos pelos proprietários.

Objetivos do projeto

A enchente da passagem de 2009 para 2010 destruiu com enorme gravidade os fundos de lotes das residências históricas da Rua do Carvalho. Esta destruição que se deu com a retirada de terra e vegetação da área de Preservação Permanente em grande quantidade, solapando os fundos de lotes e modificando a geomorfologia do Rio Paraitinga, colocou em risco a vida de seus moradores e as diversas moradias que foram interditas pela Defesa Civil e IPT.

"As obras necessárias para preservar e reestruturar o sistema de interceptores de esgotos da cidade, danificados e postos em risco naquele setor que a Sabesp realizou

e vem realizando as contenções dos taludes que, de forma limítrofe, permaneceram a sustentar as fundações do casario da Rua do Carvalho", explica Xaides.

De acordo com o professor, a proposta para a instalação da *Rua da Música* foi encaminhada à Sabesp porque a empresa mantém de forma permanente e técnica a via de acesso e manutenção do sistema de esgotamento sanitário que leva à estação de tratamento de esgotos da cidade. "É uma forma de valorizar a obra em si. O espaço público integrará a cidade e seus moradores em torno de um projeto de valorização dos bens culturais de São Luiz do Paraitinga", finaliza.



Reunião da Prefeitura com os proprietários de imóveis foi positiva

DER faz obras nas avenidas da cidade

Desde fevereiro, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) do Estado realiza uma série de obras em São Luiz do Paraitinga para estabilizar as encostas e evitar novos deslizamentos. As intervenções visam a manter a segurança e fluidez do trânsito na cidade.

Uma delas está na Avenida João Roman, no acesso principal da cidade, em frente à Rodoviária. Num trecho de 200 metros, as encostas foram estabilizadas com revestimento vegetal e construção de canaletas de drenagem ao longo da via. O morro de 21 metros de altura apresentava problemas de escorregamento, o que exigiu a construção de patamares com 4 metros de altura de revestimento vegetal, e aproximadamente 3 metros de piso de canaletas para escoamento das águas fluviais.

Com o mesmo objetivo foi instalado muro de contenção na margem do Rio Paraitinga. Nessa área, que é continuação da Avenida João Roman, as obras do DER também incluíram canaletas, revestimento vegetal, muro de contenção e reconstrução do asfalto.

Na Rua Vereador José Pinto de Souza, no bairro Várzea dos Passarinhos, localizada em frente ao Fórum (também nas margens do Rio Paraitinga), houve diversos desmoronamentos. Para solucionar o problema foram construídos quatro muros de concreto com extensão total de 502 metros. Há ainda o revestimento vegetal nos cortes. O trecho funciona desde outubro com restrições de acesso.

Serviço semelhante é executado em trechos da Estrada São Luiz Catuçaba, entre a Rodovia

Osvaldo Cruz e Catuçaba, distrito de São Luiz do Paraitinga, a 14 km da cidade. "Fazemos as obras nessa via porque poderia sofrer futuras interdições devido

a possíveis desmoronamentos nas próximas chuvas", explica engenheiro civil Fernando José Pires de Oliveira, diretor de Conservação do DER de Tauba-

té, responsável pela manutenção das estradas do Vale do Paraíba. Sua expectativa é que todas as intervenções sejam finalizadas até o final de dezembro.



Problemas de escorregamento na Av. João Roman exigiram a construção de patamares e revestimento vegetal

Os velhinhos estão voltando para o lar

Os 13 moradores da Vila São Vicente de Paula voltarão em breve para São Luiz do Paraitinga. A casa de repouso, atingida pelas fortes chuvas de janeiro, ficou interditada. Os internos foram remanejados para as Casas Pias de Taubaté. O olhar de desalento e de desesperança dos idosos, retirados em botes no meio da enchente, é coisa do passado.

Os internos da Vila, na faixa de 55 a 86 anos, geralmente, são moradores de rua que ficaram internadas durante muito tempo na Santa Casa ou pessoas que perderam a família.

A reforma da Vila Vicentina vem recebendo tratamento especial, já que por ser uma edificação muito antiga (década de 1930) houve alguns imprevistos que resultaram no atraso para a conclusão da obra prevista para dezembro. Toda a captação de água pluvial, por exemplo, precisou ser refeita, bem como várias janelas, já que todas apresentaram problemas.

“O local já vinha passando por sérias dificuldades, mas, graças à Associação dos Amigos de São Luiz do Paraitinga (AMI), podemos dar, agora, melhores condições para os internos”, diz Cecília Bilard Meirelles, presidente da Vila São Vicente de Paula.

Mais dignidade

De acordo com Daniela Correa da Silva, presidente da AMI, a instituição vem buscando doações para ajudar o asilo. “A reforma é uma vitória da sociedade ci-



Vila Vicentina, reconstruída, está quase pronta para receber os velhinhos

vil. Conseguimos levantar mais de R\$ 100 mil, em dinheiro ou materiais, tijolo por tijolo, além de móveis e eletrodomésticos”, diz.

Para arrecadar esses recursos, a AMI realizou festas juninas, bingos, pediu doações em dinheiro ou materiais para pessoas físicas, empresas e até instituições como a Fundação José Carlos da Rocha (de Pindamonhangaba).

O apoio da mídia – TV Cultura, TV Record, TV Bandeirantes e TV Globo (*Programa do Jô*) – também foi importante. Buscando apoio, o promotor Antonio Carlos Ozório Nunes, nascido e criado em São Luiz, e um dos idealizadores da AMI, enviou uma comovente carta ao *Programa do Jô* relatando as dificuldades que estava encontrando para trazer de volta os 16 idosos transferidos, por causa da enchente, para as Casas Pias de Taubaté. Na verdade, três deles faleceram.

A carta foi lida na íntegra pelo apresentador, que além de pedir doações para o público e fornecer o endereço do site da associação, o número da conta bancária e formas de contato, fez um apelo para que as pessoas tivessem para com os idosos a mesma preocupação e benevolência demonstradas com as crianças.

“Desde o início da enchente, participei dos trabalhos de resgate, inclusive nos botes do rafting. Estávamos no bote

do *João do Rafting* e somente o nosso resgatou dezenas de pessoas. Quando começamos a organização das filas é que ajudei a retirar os idosos da cidade. Foi muito doloroso para todos nós. Foi muito triste colocá-los nos botes e receber em troca olhares de desalento e de desesperança. Por isso, estamos realizando diversas ações para colocar a Vila Vicentina em pé e em boas condições de uso”, relata Antonio Carlos Ozório Nunes.

Novos rumos para 2011

A Associação dos Amigos de São Luiz do Paraitinga (AMI) surgiu, após a violenta enchente nos primeiros dias de 2010. Um grupo de amigos decidiu unir-se aos esforços de reconstrução do patrimônio histórico e cultural da cidade, constituindo a Associação dos Amigos para a Reconstrução e Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural de São Luiz do Paraitinga (AMI São Luiz do Paraitinga).

Além da reconstrução da Vila Vicentina, a AMI restaurou diversos imóveis na cidade. Sabíamos que em muitos casos o poder público não pode investir, como na ajuda de reformas de casas particulares. A associação ajudou as pessoas mais necessitadas, com o apoio que poderíamos dar, compatíveis com os nossos recursos. No total,



Com a colaboração da AMI, vários imóveis foram restaurados

foram nove imóveis restaurados total ou parcialmente”, informa Daniela. A executiva salienta que a associação está preparando um relatório que mostrará todo o investimento realizado na reconstrução da Vila Vicentina e dos imóveis à sociedade luizense.

Após a reconstrução dos imóveis, Daniela diz que a AMI está preparando novidades para a cidade. Desta vez, o investi-

mento será na área cultural. “Apresentamos dois projetos ao Ministério da Cultura (MinC), por meio da Lei Rouanet, que foram aprovados. O primeiro é a restauração e reedição do jornal *O Luizense* e do livro *São Luiz do Paraitinga: usos e costumes*, de autoria de Mario Aguiar. Estamos em fase da captação de recursos e 2011 será um ano benéfico para a área cultural luizense”, finaliza

NOVIDADES

Aprovação

No dia 10, os luizenses saberão se a cidade será classificada como Patrimônio Cultural Nacional. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) decidiu acelerar o processo de tombamento de São Luiz do Paraitinga como estratégia para reconstruir a cidade.

O centro histórico foi tombado em 1982 pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat). O tombamento de toda a área urbana passou a ser preparado pelo Governo Federal para receber recursos do Programa de Ace-

leração do Crescimento das cidades históricas, que hoje contempla 170 municípios. A tragédia acabou antecipando o processo, cuja apresentação não tinha data para ocorrer.

Na rede

A Câmara dos Vereadores resolveu entrar para o universo on-line. A partir do dia 14 de dezembro, as sessões serão transmitidas pela internet. De acordo com Edilene Alves Pereira, presidente da Câmara, o objetivo é atrair os cidadãos luizenses para o debate político. “Queremos conquistar um espaço principalmente junto aos jovens. As pessoas não têm o hábito de ir à Câmara assistir às sessões



Mercado Municipal: IPHAN acelera o processo de tombamento da cidade



Edilene: internet amplia interesse

Qualidade de vida

A ONG norte-americana United Way reuniu-se com moradores e Prefeitura para discutir planos para a melhoria da qualidade de vida dos luizenses. Foi decidido que o projeto será desenvolvido junto à comunidade do Residencial Monsenhor Tarcísio de Castro Moura. De acordo com Maria Alice Piacentini, da United Way Brasil, “a proposta da ONG é o desenvolvimento das comunidades a partir dos seus talentos regionais”. Os temas que serão desenvolvidos pela comunidade estão relacionados ao meio ambiente, segurança, melhoria e conservação das residências e geração de renda.

quinzenais. Com esse modelo, esperamos desenvolver novos projetos para a melhoria da cidade, além de maior participação política dos moradores”, explica. O endereço eletrônico da Câmara é www.camarasao-luiz.sp.gov.br.